

DISLEXIA E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM PÓS PANDEMIA

Prof^{fa} Josi Sant'Anna Haddad

Pedagoga, Psicopedagoga, Mestre em Educação,
Especialista em Deficiência Intelectual e Gestão Escolar

Siga nossas Redes Sociais



Definição da Associação Internacional de Dislexia:

A Dislexia do desenvolvimento é considerada um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas. Consequências secundárias podem incluir dificuldades na compreensão de texto e pouca experiência de leitura, podendo impedir o desenvolvimento do vocabulário e do conhecimento geral. (2002)

A palavra dislexia significa
dificuldade (dis) com palavras (lexia)

- É importante lembrar que a dislexia geralmente envolve um conjunto de sintomas.
- A manifestação e a intensidade desses sintomas variam em cada pessoa.
- Há diferentes graus de dislexia, normalmente descritos como leve, moderado e severo.
- O grau de dislexia baseia-se, em geral, na severidade das dificuldades apresentadas pelo indivíduo.

Causas da dislexia

- Por muitos anos, defendeu-se que a dislexia seria causada por um único déficit, *mais especificamente um problema no processamento fonológico*.
- Dificuldades para armazenar, recuperar e/ou refletir sobre os sons da língua causariam problemas para as crianças aprenderem a organizar as letras em sons das palavras.
- As pesquisas mais recentes mostram que nem todas as crianças com dislexia tem dificuldades fonológicas e que nem todas as crianças com dificuldades fonológicas tem dislexia,
- Daí, surgiram modelos multifatoriais das causas da dislexia e defendem que múltiplos fatores funcionam juntos para causar as dificuldades de leitura.
- O problema fonológico pode ser uma dificuldade primária, mas interage com outros fatores para aumentar ou reduzir a chance de dislexia.



Sintomas que podem estar presentes:

Na linguagem oral:

- Atraso no desenvolvimento da fala;
- Problemas para formar palavras de forma correta, como trocar a ordem dos sons (popica em vez de pipoca) e confundir palavras semelhantes (umidade / humanidade ou com /som);
- Erros de pronúncia, incluindo trocas, omissões, substituições, adições e misturas de fonemas;
- Dificuldade para nomear letras, números, cores e até objetos;
- Dificuldade em atividades de aliteração e rima;
- Dificuldade para se expressar de forma clara.

Sintomas que podem estar presentes:

Na leitura:

- Dificuldade para decodificar palavras;
- Erros no reconhecimento de palavras, mesmo as mais frequentes;
- Leitura oral devagar e incorreta. Pouca fluência, com inadequações de ritmo e entonação, em relação ao esperado para a idade e a escolaridade;
- Compreensão de texto prejudicada como consequência da dificuldade de decodificação;
- Vocabulário reduzido.

Sintomas que podem estar presentes:

Na escrita:

- Erros de soletração e ortografia, mesmo nas palavras mais frequentes;
- Omissões, substituições e inversões de letras e/ou sílabas;
- Dificuldade na produção textual, com velocidade abaixo do esperado para a idade e a escolaridade.

Reconhecimento e diagnóstico da dislexia

- É preciso muita atenção ao desenvolvimento da criança de forma geral e se notada qualquer dificuldade, procurar orientação de especialistas.
- O diagnóstico e o tratamento da dislexia exigem a participação de equipe multidisciplinar, com profissionais como pedagogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo, neuropsicólogo, entre outros.

Sinais que podem surgir antes da alfabetização:

- Problemas para aprender de rimas; falta de interesse pelas rimas; palavras mal pronunciadas; dificuldade em aprender e lembrar o nome da letra; dificuldade em saber o nome das letras de seu próprio nome;
- Falar mais tarde do que a maioria das crianças;
- Ter mais dificuldade do que outras crianças ao pronunciar as palavras;
- Lentidão para adicionar novas palavras ao vocabulário e incapacidade para recordar a palavra certa;
- Dificuldade em aprender o alfabeto, números, dias da semana, cores, formas, como soletrar e como escrever seu nome;
- Dificuldade ao tentar rimar palavras e reconhecer letras e fonemas.
- Lentidão para desenvolver habilidades motoras finas - pode levar mais tempo do que outra criança da mesma idade para conseguir segurar um lápis na posição de escrever, usar botões e zíperes e escovar os dentes.
- Dificuldade em separar sons em palavras e misturar sons para fazer palavras.

Sinais que podem surgir antes da alfabetização:

Audição e Discurso

- Tem audição prolongada; Ouve coisas não ditas ou aparentes para os outros; É facilmente distraído por sons;
- Possui dificuldade em colocar pensamentos em palavras; Fala utilizando frases hesitantes; Deixa frases incompletas; Gagueja sob estresse; Pronuncia incorretamente palavras longas, ou transpõe frases, palavras e sílabas ao falar.

Características comportamentais, de saúde, desenvolvimento e Personalidade

- Extremamente desordenado ou compulsivamente ordenado.
- Muito bagunceiro ou extremamente quieto.
- Pode ter fases de desenvolvimento precoces ou tardias (conversando, rastejando, andando, amarrando sapatos).
- Tendência a ter infecções de ouvido; Sensíveis a alimentos, aditivos e produtos químicos.
- Pode sofrer com insônia ou hipersonia; Pode apresentar enurese noturna em determinadas idades.
- Tolerância incomum - alta ou baixa - para a dor.
- Forte senso de justiça; Emocionalmente sensível;
- Muito esforçado para a perfeição.
- Erros e sintomas aumentam dramaticamente com locais bagunçados, pressão do tempo, estresse emocional ou má saúde.

ESTIMA-SE QUE 4% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA TENHA DISLEXIA. PORTANTO, SÃO MAIS DE 7 MILHÕES DE PESSOAS CONVIVENDO COM O PROBLEMA.

E essas pessoas com dislexia estão nas escolas ou universidades, sua vida acadêmica é uma área que sofre grande impacto, portanto é papel fundamental que a escola auxilie seus alunos disléxicos a desenvolver ao máximo seu potencial.

Durante os períodos de avaliação escolar, são necessárias as seguintes adaptações

1. Ledor – Profissional que poderá ler as questões das provas para o aluno.
2. Transcritor – Profissional que auxilie a transcrever a redação e as questões discursivas.
3. Maior tempo de prova – É recomendado que os estudantes com dislexia tenham, ao menos, 25% a mais de tempo para realização da prova.
4. Calculadora ou Computador – Se o aluno tiver discalculia, como apoio nas provas, pois o que deve ser valorizado é o raciocínio envolvido na solução e não as operações matemáticas.
5. Maneiras alternativas de avaliações – Prova oral, trabalhos em grupo, seminários e etc.
6. Correção diferenciada - A ênfase da correção das provas deve privilegiar o conteúdo e seu desenvolvimento argumentativo, sendo o quesito referente aos erros ortográficos o último a ser observado.

Como ajudar o aluno com dislexia em sala de aula

Muito importante saber que o aluno com distúrbio/transtorno:

- É uma “criança normal” que **aprende de uma forma diferente, apresentando discrepância** entre o **potencial atual e o esperado**.
- Pode apresentar problemas de comportamento, na linguagem e na psicomotricidade, aprendendo em um ritmo mais lento.
- Tem o potencial intelectual intacto; inexistem deficiências (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia).

Como ajudar o aluno com dislexia em sala de aula

- Interesse-se pelo seu aluno com dislexia, ele se sente inseguro e preocupado com as suas reações.
- Atenção individualizada sempre que possível. Ele deverá saber que pode perguntar sobre o que não compreende.
- Estabeleça critérios concretos para os trabalhos, assim seu aluno os realizará com mais segurança.
- Avalie os progressos em comparação com ele mesmo, e ajude-o nas áreas em que ele precisa melhorar.
- O aluno não é INCAPAZ! Esteja certo de que ele entenda as tarefas.
- Divida as lições em partes e comprove seu entendimento passo a passo.

*** Devido ao problema de memória as informações novas devem ser repetidas mais de uma vez.**

Dislexia - Como intervir em sala de aula

- Considere que levará mais tempo e cansará mais para fazer as tarefas de casa. Procure dar um trabalho mais curto. Não aumente suas frustrações.
- É FUNDAMENTAL fazer OBSERVAÇÕES POSITIVAS sobre o seu trabalho. Orientar sobre o que está ao seu alcance poderá ajudar. ELOGIAR e ESTIMULAR sempre que possível.
- É FUNDAMENTAL desenvolver a AUTO-ESTIMA. Dar oportunidades para o aluno se destacar em classe. Evite compará-lo a outros alunos em termos negativos.
- Não fazer brincadeiras sobre suas dificuldades. Não fazê-lo ler em voz alta em público contra a sua vontade. É uma boa medida encontrar e estimular algo de que a criança goste e tenha êxito.
- O sentimento de êxito leva ao sucesso e sentimento de fracasso ao fracasso.
- Permita aprender das formas que possíveis, usando instrumentos alternativos como: dicionários, calculadoras, tabuadas, computador, listas de palavras e outros.

Dislexia - Como intervir

Treino da linguagem + fala + leitura

***Utilizar recursos estimulantes através de:**

- ARTE

- MÚSICA

- TECNOLOGIAS

- ESPORTES

Dislexia - Como intervir

- É fundamental que pais, professores e principalmente a criança entendam a natureza do problema de leitura, para que ela desenvolva uma opinião positiva sobre si mesma.

“Não subestime a criança ou reduza suas expectativas. Trate-a sempre como uma pessoa com muitas variáveis, não simplesmente como alguém que tenha um problema de leitura. Deixe que suas habilidades – e não suas dificuldades – a definam como pessoa!”

(Márcia Lazzarotto Vizzotto – Neuropsicóloga).

Dificuldades de aprendizagem causadas pela pandemia

- **Como está a nossa escola hoje?**
- **E o processo de ensino e de aprendizagem no trans e pós pandemia?**
- **A comunidade escolar sabe lidar com alunos que apresentam dislexia?**



Dificuldades de aprendizagem causadas pela pandemia

Podem ser fatores de risco:

- perdas no processamento fonológico;
- Perdas e problemas na linguagem oral e/ou escrita;
- Perdas e problemas na atenção e na visão;
- falta de experiências prévias na leitura e escrita;
- falta de recursos tecnológicos, humanos, entre outros;
- pais e professores pouco preparados para o novo normal;
- traumas ou outros fatores ambientais negativos.

Atenção: pode haver interações entre todos esses fatores de risco.

Recursos para pessoas com dislexia

- **Speechy** – Aplicativo grátis para IOS que escreve o texto ditado por você.
- **Ubook** – Aplicativo pago para celular e tablet que oferece milhares de livros, e-books, podcasts, revistas e jornais em áudio.
- **Audible** – Plataforma on-line com uma seleção de audiolivros em português.
- **Audio Class Notes** – Aplicativo gratuito para iOS para gravar aulas e organizar, com marcadores, cada tópico falado.

Recursos para pessoas com dislexia

- ***Natural Reader*** – Software e aplicativo on-line que lê textos em diversos idiomas. O software tem versões gratuita e paga (licença permanente) para Mac e Windows e funciona com pdf, docx, txt e epub, permitindo que você mude a velocidade de leitura e a voz do leitor. A versão on-line lê arquivos em formato pdf, txt, doc(x), epub, ods, odt, pages, ppt(x), png e jpeg, além de oferecer uma extensão para o Google Chrome.
- ***Voice Dream*** – Aplicativo pago para iOS e Android que transforma textos em áudio, com 186 vozes em 30 idiomas. O mesmo desenvolvedor tem aplicativos de revisão e escaneamento de textos.

Recursos para pessoas com dislexia

- **Dicio** – Dicionário de português disponível on-line e off-line. Além de poder ser consultado no navegador de internet, oferece aplicativo para dispositivos móveis. Entre os recursos, estão a palavra do dia e vídeos explicando dúvidas de português.
- **Jogos infantis:**
 - EduEdu (Android)
 - Domlexia (iOS e Android)
 - Silabando (iOS e Android)
 - Caça Palavras (iOS e Android)
 - Mestre da Palavra (iOS e Android)
 - ABC do Bitá (iOS e Android)



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br